

## **PLATAFORMA POLITICA DA VIA CAMPESSINA BRASIL**

### **PARA SER APRESENTADA AO GOVERNO FEDERAL DURANTE ACAMPAMENTO DA JORNADA NACIONAL EM BRASÍLIA**

#### **I- Medidas de Emergência**

1. Plano de emergência para Resolver a situação das 60 mil famílias acampadas, algumas há mais de 5 anos esperando.
2. Anistia das dívidas dos pequenos agricultores que acessaram ao PRONAF, até 10 mil reais por família. E renegociação do saldo para o final do contrato.
3. Recompôr o orçamento do INCRA para desapropriações e acelerar as desapropriações dos processos já prontos.
4. Articular um novo marco regulatório para convênios com entidades e movimentos sociais.
5. Liberação do total de 30 milhões reais dos recursos previstos e necessários aos cursos do Pronera (contingenciaram 15) e garantir 50 milhões para 2012.
6. Realizar plano de reassentamento de todas as famílias já atingidas por barragens hidrelétrica concluídas.

#### **II- MEDIO PRAZO**

1. Formatar o programa de apoio para agroindústrias cooperativadas da agricultura familiar e assentamentos, com recursos do Bndes/MDS, para que comece a funcionar ainda esse ano.
2. Implementar o Programa de reflorestamento na agricultura familiar, ampliando o bolsa verde e garantindo meio salário mínimo por família, para que cada família refloresta 2 ha.
3. Potencializar a CONAB como a empresa que garante a compra de todos os produtos alimentícios, liberando recursos para compra de alimentos e ampliação de suas operações em todo território nacional.
4. Organizar a campanha nacional de superação do analfabetismo, como um verdadeiro mutirão nacional, que consiga nos próximos anos, alcançar a maioria dos 14 milhões de trabalhadores adultos analfabetos.
5. Criação de 30 IFETs no meio rural.
6. Implantar nova modalidade de credito rural para as famílias assentadas e camponeses pobres do campo, estimadas em 3,5 milhões que não acessam ao PRONAF.
7. Instruir a ANVISA para revisar todos os agrotóxicos, e estabelecer nova modalidade de registro.
8. Que o governo fiscalize o cumprimento da lei para que conste em todos os produtos alimentícios, a existência de agrotóxicos e de produtos transgênicos.

#### **No âmbito legislativo**

1. Barrar a Lei do *terminator*, para sementes transgênicas.
2. Barrar a liberação da sementes de eucalipto transgênico, na CTNBIO, que afetará a outras mais de 40 variedades existentes no país.

3. Acelerar a aprovação da PEC do trabalho escravo, já aprovada pelo senador e parada há oito anos na câmara.

4. Reparar as mudanças no código florestal no âmbito do senado, e na pior das hipóteses garantir um plebiscito popular, para que a população decida.

### **III- QUESTÕES ESTRATÉGICAS PERMANENTES**

1. Construir um novo plano nacional de reforma agrária, com uma nova concepção para superar a situação atual, garantindo assentamento de no mínimo 100 mil famílias por ano.
2. Impedir a venda de terras para empresas estrangeiras, acima de três módulos.
3. Reconhecimento de todas as áreas tradicionais de comunidades quilombolas. Fazer um mutirão dentro dos organismos responsáveis.
4. Resolver a questão dos povos Guarani- Kaiowa do mato grosso do sul.
5. Implantar uma política de estímulo a agroecologia, estimulando a produção de sementes crioulas (precisa novo marco regulatório) e fertilizantes orgânicos.
6. Proibir o fechamento de escolas de ensino fundamental no campo. E criar um programa especial de escolas do campo que possa ampliar a instalação de escolas de ensino médio, IFETs e acesso a universidade pelos jovens do campo. Apoiamos a demanda de todos movimentos sociais e sindical, de garantir 10% do valor do PIB em recursos orçamentários para educação, e 50% dos recursos e do pré-sal.

**Brasília, 24 de agosto de 2011.**

**Movimentos sociais da via campesina**